



**Universidade
Federal de
Sergipe**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Módulo Docente



Fevereiro
2022

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Valter Joviniano de Santana Filho
Reitor

Rosalvo Ferreira Santos
Vice-Reitor

Kleber Fernandes de Oliveira
Superintendente de Indicadores de Desempenho Institucional

Jodnes Sobreira Vieira
Superintendente de Infraestrutura

Andrés Ignacio Martínez Menéndez
Superintendente de Tecnologia da Informação

Abel Smith Menezes
Pró-Reitor de Administração

Marcelo Alves Mendes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Sueli Maria da Silva Pereira
Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Thais Ettinger Oliveira Salgado
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Dilton Cândido Santos Maynard
Pró-Reitor de Graduação

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição
Pró-Reitor de Planejamento

Lucindo José Quintans Júnior
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFS
(Portaria nº 1188, de 01 de outubro de 2021)

MEMBROS DA COMISSÃO PRINCIPAL DA CPA

Marluce de Souza Lopes – Presidente

Eduardo Keidin Sera –Vice-presidente

Renata Ferreira Costa Bonifácio – Titular da POSGRAP

Kézia Santos de Lima – Titular da PROEX

Cristina de Assis Carvalho – Titular SINTUFS

Thábata Zelice da Cruz de Moraes – Titular Discente da Pós-Graduação

Carlos Alberto Barreto – Titular do CODAP

Joniely Cheyenne Moura Cruz – Titular da SEDUC

Luyse Moraes Moura Braga – Suplente PROGRAD

Silvania Couto da Conceição – Suplente SIDI

Érica Cristina Alexandre Winard – Suplente POSGRAP

Guidionaldo Pinto Lirio Junior – Suplente PROEX

Leina Santos Costa – Suplente SINTUFS

Larissa Santos Martins – Suplente Discente da Pós-Graduação

Éccia Alécia Barreto de Jesus – Suplente do CODAP

Kátia Suzane Travassos Santos Araújo – Suplente da SEDUC

Daniel Almeida Leão – Suplente Discente da Graduação

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Eduardo Keidin Sera

Larissa Santos Martins

Marluce de Souza Lopes

Silvania Couto da Conceição

Thábata Zelize da Cruz de Moraes

EQUIPE DE APOIO:

Andreza Cristina Menezes Ferreira

Gláucia Araújo Santos Lopes

João Guilherme Arcoverde Ribeiro

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Resultados da primeira dimensão	07
Tabela 2	Resultados da segunda dimensão (ensino)	10
Tabela 3	Resultados da segunda dimensão (pesquisa)	11
Tabela 4	Resultados da segunda dimensão (extensão)	12
Tabela 5	Resultados da terceira dimensão	14
Tabela 6	Meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo Departamento/Núcleo	16
Tabela 7	Resultados da quinta dimensão	18
Tabela 8	Resultados da sexta dimensão	20
Tabela 9	Resultados da sétima dimensão (laboratórios)	22
Tabela 10	Resultados da sétima dimensão (oficinas)	23
Tabela 11	Resultados da sétima dimensão (espaços experimentais)	24
Tabela 12	Resultados da sétima dimensão (serviços da biblioteca)	25
Tabela 13	Resultados da sétima dimensão (acervo da biblioteca)	26
Tabela 14	Resultados da sétima dimensão (infraestrutura da biblioteca)	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 1	07
Gráfico 2	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (ensino)	10
Gráfico 3	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (pesquisa)	11
Gráfico 4	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (extensão)	12
Gráfico 5	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 3	15
Gráfico 6	Meios de comunicação utilizados pelos Departamentos/Núcleos que fazem divulgação	16
Gráfico 7	Existência de site do Departamento/Núcleo de Graduação	16
Gráfico 8	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (laboratórios)	23
Gráfico 9	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (oficinas)	24
Gráfico 10	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (espaços experimentais)	25
Gráfico 11	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (serviços da biblioteca)	26
Gráfico 12	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (acervo da biblioteca)	27
Gráfico 13	Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (infraestrutura)	28
Gráfico 14	Respostas para a Dimensão 8	29
Gráfico 15	Respostas para a Dimensão 9	30
Gráfico 16	Respostas (souberam opinar) para a Dimensão 10	32

LISTA DE SIGLAS

ASCOM	Assessoria de Comunicação
CEMDI	Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais
CODAP	Colégio de Aplicação
COMUT	Programa de Comutação Bibliográfica do IBICT
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAVI	Divisão de Avaliação Institucional
DIRES	Divisão de Regulação e Supervisão
IBICT	Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
POSGRAP	Pró-reitoria de Pós-Graduação
PROEX	Pró-reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
SEDUC	Secretaria de Estado da Educação
SIDI	Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINTUFS	Sindicato dos Trabalhadores Técnico-administrativos da UFS
STI	Superintendência de Tecnologia e Informação
UFS	Universidade Federal de Sergipe

Sumário

INTRODUÇÃO	5
1. METODOLOGIA	6
2. MISSÃO E PDI DA UFS (DIMENSÃO 1).....	7
3. POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)	9
4. RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3).....	14
5. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4).....	15
6. POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5).....	18
7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6).....	20
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7).....	22
9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8).....	29
10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA DISCENTE (DIMENSÃO 9).....	30
11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)	32
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi constituída em 2004, passando, desde então, por alteração dos membros, dentro dos respectivos mandatos, até a composição atual, definida pela Portaria nº. 1.188/2021, nomeada pelo Magnífico Reitor.

De acordo com o regimento interno, cabe à Comissão implementar um processo interno de autoavaliação de acordo com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Além disso, a CPA deve assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos, e,
- a participação do corpo docente, discente, técnico-administrativo da Universidade e da sociedade civil organizada.

A Universidade Federal de Sergipe possui seis *Campi* espalhados pelo Estado e concentra a maior quantidade de cursos da instituição no *Campus* de São Cristóvão que, conseqüentemente, abriga a maior parte do corpo docente.

Este relatório apresenta os resultados da avaliação dos docentes e inicia o ciclo avaliativo da Comissão. Cabe ressaltar que a segunda etapa avaliativa ocorrerá em 2022 para o corpo discente da UFS e, no ano de 2023, referente à terceira etapa, ocorrerá com o corpo técnico-administrativo da instituição.

1. METODOLOGIA

Os procedimentos e ações que possibilitaram a elaboração desse documento estão em consonância com a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, que estabeleceu um Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, além da observação ao preceituado pela Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.

Nesta seção apresenta-se Autoavaliação Institucional 2021 – Módulo Docente, que corresponde à 1ª Etapa do Plano de Atividades da CPA/UFS para o ciclo 2021-2023. Esta análise consiste na apresentação dos resultados da pesquisa realizada pela CPA/UFS com o segmento Docente da Instituição.

O questionário foi dividido nas seguintes partes: Missão e PDI; Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão; Responsabilidade Social; Comunicação com a Sociedade; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da IES; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Políticas de Atendimento e Assistência a Estudantes; Sustentabilidade Financeira; Acessibilidade. Cada parte apresentou entre três até dezoito itens, com perguntas objetivas. Entretanto, ao final de cada dimensão houve espaço para comentários/respostas subjetivas, caso cada respondente julgasse necessária a apresentação de alguma observação complementar.

O questionário foi elaborado no ‘Google Formulários’ e disponibilizado no período compreendido entre os dias 24 de novembro a 31 de dezembro de 2021. O link foi divulgado via e-mail no dia 24 de novembro, ratificado no dia 01 de dezembro, e houve uma última notificação no dia 15 de dezembro de 2021. De um total de 1.578 docentes, houve adesão de 28,71% (ou 453 respondentes). Observamos uma participação menor dos respondentes em relação às edições anteriores.

De maneira geral, os resultados foram representados em tabelas e, posteriormente, os gráficos apresentaram as proporções de cada classificação, por item, desconsiderando as respostas ‘Não sei responder’, ou seja, consideram apenas as respostas dos servidores que souberam opinar para cada um dos itens.

2. MISSÃO E PDI DA UFS (DIMENSÃO 1)

A primeira dimensão avaliada diz respeito à missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFS. Ela foi composta por quatro itens:

- implantação das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa – constantes no PDI – no âmbito do próprio curso/Departamento;
- conhecimento do perfil do discente ingressante no curso;
- conhecimento do perfil do discente egresso do curso;
- apoio aos discentes com ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbio e promoção de outras ações exitosas ou inovadoras.

A Tabela 1 apresenta os resultados em relação a cada item da Dimensão 1.

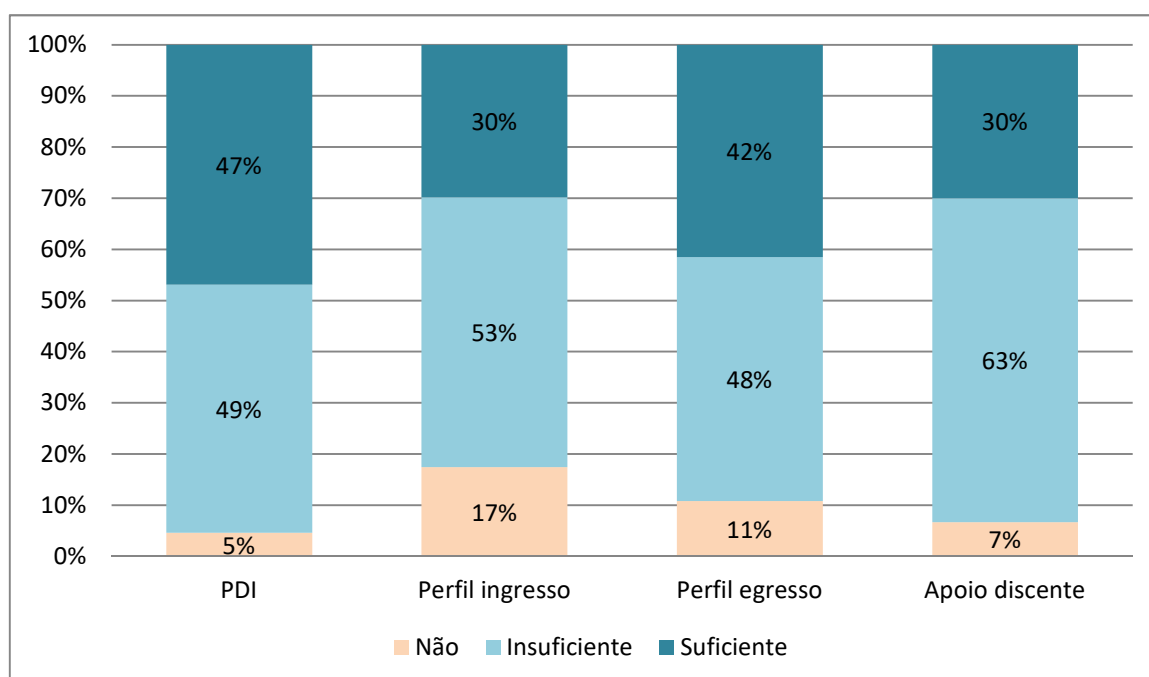
Tabela 1: Resultados da primeira dimensão

	Não	Sim, mas insuficiente	Sim, e suficiente	Não sei responder
Ensino, extensão e pesquisa no PDI	17	179	173	84
Perfil do ingressante	79	239	135	-
Perfil do egresso	49	216	188	-
Apoio a discentes	28	266	126	33

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Uma das observações que mais chama a atenção é o considerável índice de respondentes que não souberam opinar a cada um dos itens acima, principalmente em relação ao atual PDI da UFS (que compreende o período entre 2016 a 2020).

Gráfico 1 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 1



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

O Gráfico 1 apresenta as proporções de cada uma das respostas apenas das pessoas que souberam opinar em relação a cada um dos itens.

Para todos os itens da dimensão 1, mais de 80% respondeu “sim”. Contudo, dentre eles, a maioria considerou como “insuficiente”. O destaque positivo (embora ainda requeira atenção) fica por conta da implantação das políticas de ensino, extensão e pesquisa no âmbito do próprio curso, de acordo com o PDI, tal que 47% consideram como suficiente. Por outro lado, o item que carece de mais atenção foi referente ao conhecimento dos discentes ingressantes, com desconhecimento de 17% dos respondentes e conhecimento suficiente de 30%.

Ao final, no espaço destinado a comentários gerais sobre a primeira dimensão, houve 72 respondentes que inseriram observações adicionais à Dimensão 1. O apoio ao discente foi o tópico mais comentado, com muitas críticas ao apoio pedagógico/psicopedagógico/psicológico oferecido pela UFS, julgado como insuficiente/insatisfatório. Em relação ao PDI, a grande maioria dos comentários revelou insatisfação quanto à falta de conhecimento do PDI: “nem todo docente tem consciência da importância de conhecer o PDI”. Além disso, o referido documento “deve tornar-se um instrumento cada vez mais efetivo na Instituição”. Sobre a preocupação com o discente egresso, ficou claro que alguns (poucos) Departamentos ofertaram cursos de aperfeiçoamento/aprimoramento a este grupo. Em relação aos ingressantes, muitos comentários alertaram para a “necessidade de implementação de ações de nivelamento”, inclusive para “habilidades de escrita (Português Instrumental)”. Por outro lado, de acordo com outro(a) docente, “a questão de nivelamento não é mais adotado nas IES. Foi algo exigido pelo MEC em 2010, mas a expressão nivelamento foi criticada”.

Houve alguns comentários sobre a carência a respeito do conhecimento de documentos/materiais da própria instituição, tanto em relação à divulgação/acesso quanto ao uso dessas informações para implementar melhorias ao próprio curso/instituição. É importante salientar que o PDI é disponibilizado na página da UFS, assim como documentos que abarcam sobre os perfis de ingressantes e egressos da graduação.

3. POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (DIMENSÃO 2)

A segunda dimensão avaliada foi referente à política para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, levantando informações desde o Núcleo Docente Estruturante (NDE) até a divulgação das ações de pesquisa e extensão. Assim, foram apresentadas as seguintes perguntas:

- O NDE do curso possui, no mínimo, cinco docentes que atuam em regime de tempo integral ou parcial?
- Qual a periodicidade para a revisão dos currículos do próprio curso?
- A coordenação do curso integra o NDE?
- O currículo e programa de estudos respondem às expectativas profissionais ou acadêmicas do egresso?
- São desenvolvidos encontros com docentes e discentes para discutir o currículo do curso?
- A produção científica desenvolvida é coerente com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o respectivo desenvolvimento?
- A produção científica desenvolvida é coerente com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Há grupos de pesquisa cadastrados no Departamento/Núcleo?
- Os resultados das pesquisas desenvolvidas por docentes do curso são divulgados no site da UFS?
- O Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos?
- O Departamento/Núcleo desenvolve atividades que permitam a interrelação do ensino com pesquisa?
- Há, no Departamento/Núcleo, iniciativas para projetos de extensão como instrumento de interação social?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa?
- Os resultados desenvolvidos nas ações de extensão por docentes do próprio curso são divulgadas no site da UFS?
- O Departamento/Núcleo promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação à extensão desenvolvida pelos docentes e técnicos?

Por apresentar uma maior quantidade de quesitos, os resultados desta dimensão foram agrupados em três blocos: ensino, extensão e pesquisa.

Questionados sobre a periodicidade das revisões curriculares do próprio curso, 10,15% responderam que elas ocorrem em intervalos inferiores a dois anos, 37,31% responderam que ocorrem entre dois e quatro anos e a maioria (52,54%) respondeu que elas ocorrem em intervalos superiores a quatro anos. Os resultados dos demais itens concernentes ao ensino constam na Tabela 2.

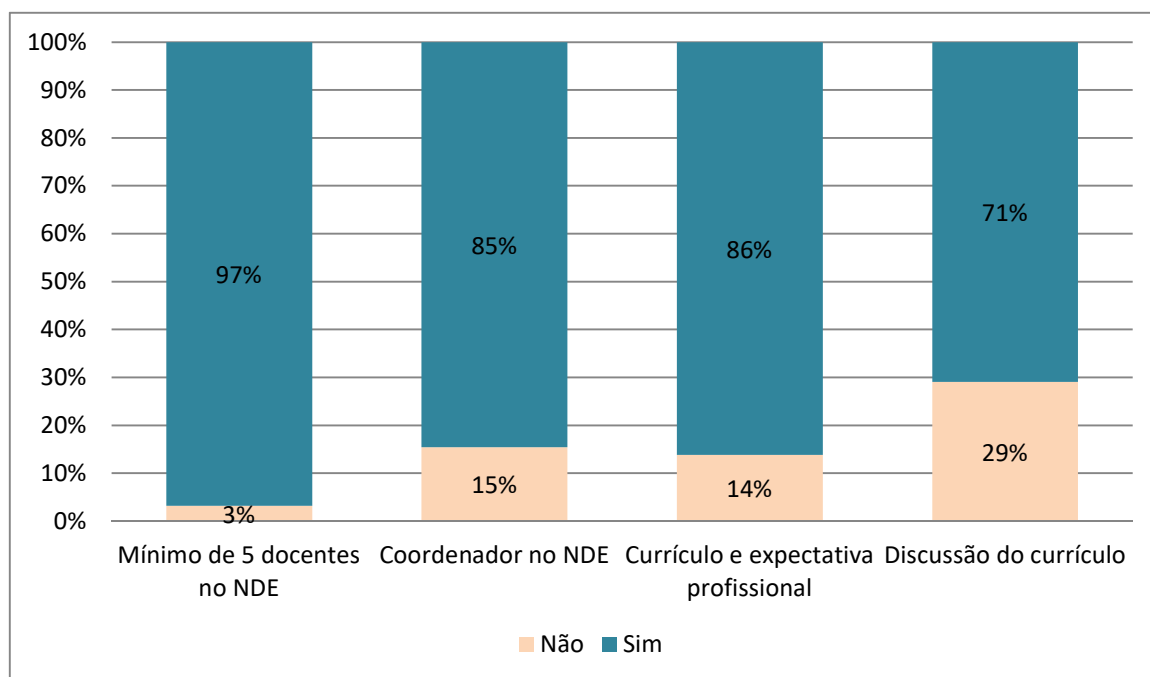
Tabela 2: Resultados da segunda dimensão (ensino)

	Não	Sim	Não sei responder
Mínimo de cinco docentes no NDE	18	376	59
Coordenador do curso integra o NDE	59	311	83
Currículo responde às expectativas profissionais	66	387	-
Discussão do currículo com docentes e discentes	135	318	-

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

É importante frisar que algumas pessoas responderam que o Departamento/Núcleo não dispõe de NDE, casos como Departamentos/Núcleos que não possuem um curso (Departamentos de Morfologia, Fisiologia, Educação em Saúde – Lagarto – e Núcleo de Graduação em Educação em Ciências Agrárias e da Terra – Glória). Além disso, o Núcleo de Graduação em Ciências da Religião dispunha de apenas dois docentes, o que foi considerado um impedimento para o mínimo de cinco docentes do Núcleo para compor o NDE. Portanto, o Gráfico 2 apresenta os resultados desconsiderando os casos supracitados e as respostas “não sei responder”.

Gráfico 2 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (ensino)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Dentre as pessoas que souberam opinar, 97% afirmaram que o NDE possui pelo menos cinco docentes, 85% consideraram que a coordenação do próprio curso também compõe o NDE, 86% acham que o currículo do curso atende às expectativas profissionais do egresso e 71% consideraram que ocorre discussão dos currículos com docentes e discentes do próprio curso.

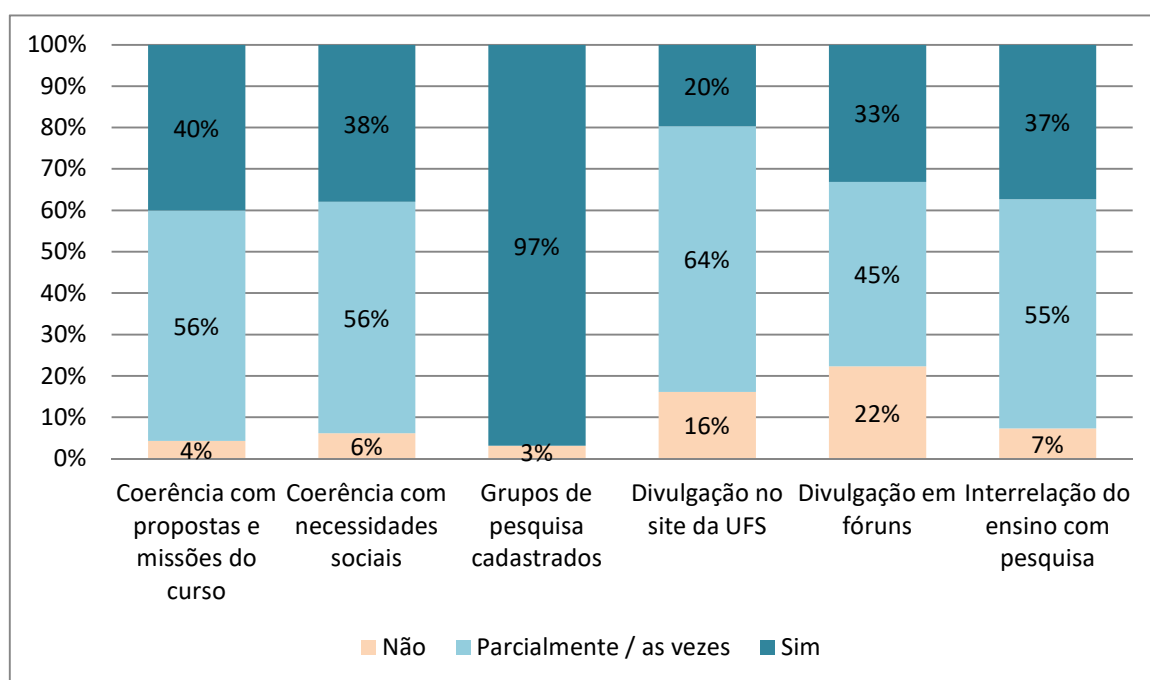
A Tabela 3 apresenta os resultados da Dimensão 2 que tratam sobre a pesquisa/produção científica.

Tabela 3: Resultados da segunda dimensão (pesquisa)

	Não	Parcialmente ou as vezes	Sim	Não sei responder
São coerentes com propostas e missões do próprio Departamento/Núcleo	19	245	176	13
São coerentes com necessidades sociais	28	253	172	-
Há grupos de pesquisa cadastrados	14	-	439	-
Resultados são divulgados no site da UFS	73	291	89	-
O Departamento promove fóruns com espaço para divulgação das pesquisas	101	202	150	-
Há interrelação do ensino com pesquisa	33	251	169	-

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Para todos os itens apresentados anteriormente, a grande maioria das pessoas participantes respondeu “sim”, embora a representatividade por “as vezes”, ou “parcialmente” ou “insuficientemente” tenha predominado. O Gráfico 3 apresenta as proporções de cada uma das respostas desconsiderando a opção “não sei responder”.

Gráfico 3 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (pesquisa)

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

A proporção de respostas afirmativas e plenas (completamente ou suficientemente ou satisfatoriamente) oscilou entre 20% a 40%, com exceção para a existência de grupos de pesquisa cadastrados (97%). Já as respostas afirmativas, mas com ressalvas (as vezes, insuficientemente ou parcialmente) predominaram na maioria dos quesitos, variando entre 45% a 64%. A divulgação dos resultados da iniciação científica e/ou pesquisas carece de mais atenção, juntamente com a promoção de fóruns com espaço para divulgação de iniciação científica relacionada ao próprio curso.

Finalmente, a Tabela 4 apresenta os resultados da segunda dimensão que tratam das atividades de extensão e, para melhor clareza, há o Gráfico 4 que traz as mesmas informações, mas com valores percentuais.

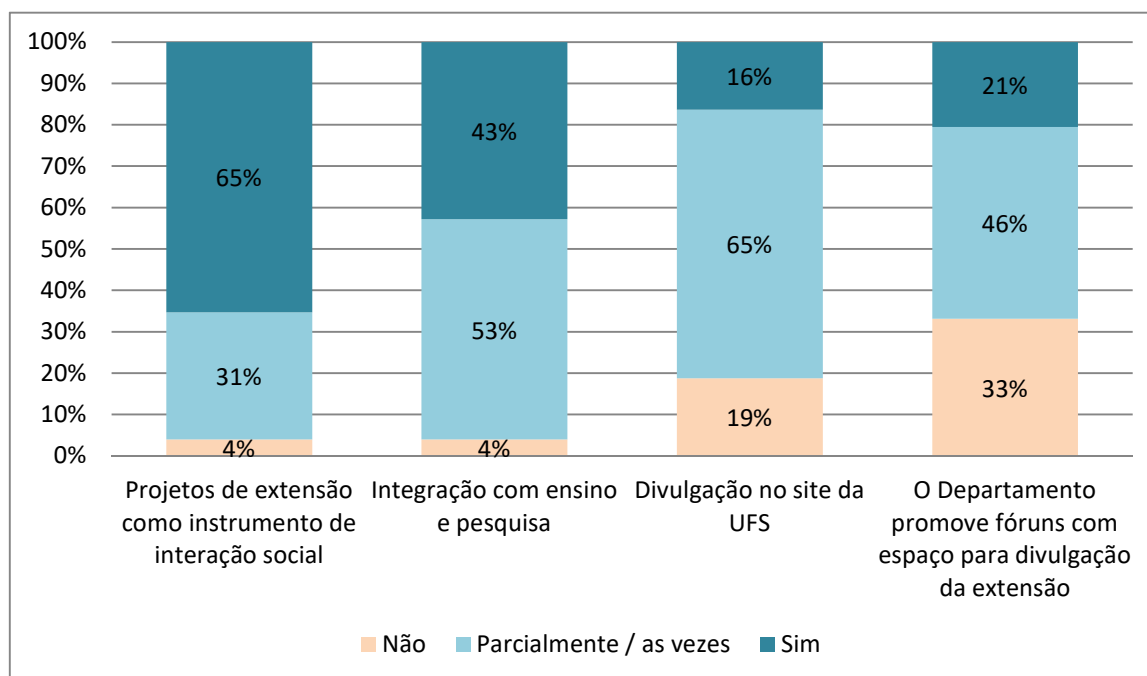
Tabela 4: Resultados da segunda dimensão (extensão)

	Não	Parcialmente ou as vezes	Sim
Projetos de extensão como instrumento de interação social	18	139	296
Integração com ensino e pesquisa	18	241	194
Divulgação no site da UFS	85	294	74
O Departamento promove fóruns com espaço para divulgação da extensão	150	210	93

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

A promoção de fóruns pelo Departamento/Núcleo, com possibilidade de divulgação das próprias ações de extensão apresentou a maior incidência de respostas negativas, totalizando 33%. A divulgação das atividades de extensão do Departamento/Núcleo na página da UFS também requer mais atenção, com satisfação de somente 16%. Por outro lado, a ocorrência de iniciativas de projetos de extensão como instrumento de interação social foi positiva para 65%.

Gráfico 4 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 2 (extensão)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Quanto aos comentários adicionais para esta dimensão, houve 54 respostas e a maioria foi direcionada à pesquisa. Dentre essas observações, muitas delas questionaram a prioridade dada à pós-graduação em detrimento à graduação, seja via destinação de recursos (por exemplo, os “editais de manutenção de equipamentos são voltados somente para a pós-

graduação”) até para a escolha do próprio docente. Outros comentários também criticaram a falta de integração entre ensino, extensão e pesquisa. Além disso, de acordo com os comentários levantados, há um ensejo por mais dedicação em pesquisa e em projetos de extensão. Para tal, foram justificados que a Universidade precisa buscar por melhorias de infraestrutura, de aquisição de equipamentos e até de aumentar o quadro de funcionários (docentes e técnicos) do próprio Departamento. Finalmente, notou-se grande insatisfação em relação à divulgação das ações de pesquisa e extensão dos Departamentos no site da UFS. Para dirimir este problema, alguns Departamentos realizam a própria divulgação via mídias sociais.

4. RESPONSABILIDADE SOCIAL (DIMENSÃO 3)

A terceira dimensão é concernente à responsabilidade social institucional, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Assim, esta dimensão, avaliou cinco itens:

- A UFS desenvolve ações no sentido da inclusão em suas atividades de grupos sociais discriminados ou vulneráveis?
- A UFS desenvolve atividades institucionais em interação com o meio social (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)?
- Existem atividades na UFS vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras?
- A UFS mantém relações com o setor público, setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações na UFS para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

A Tabela 5 mostra que uma parcela significativa das pessoas participantes precisa se inteirar mais sobre as ações de responsabilidade social praticadas na instituição, especialmente sobre as atividades vinculadas com cooperativas ou ONGs, por exemplo (mais de 32% não souberam opinar sobre o item).

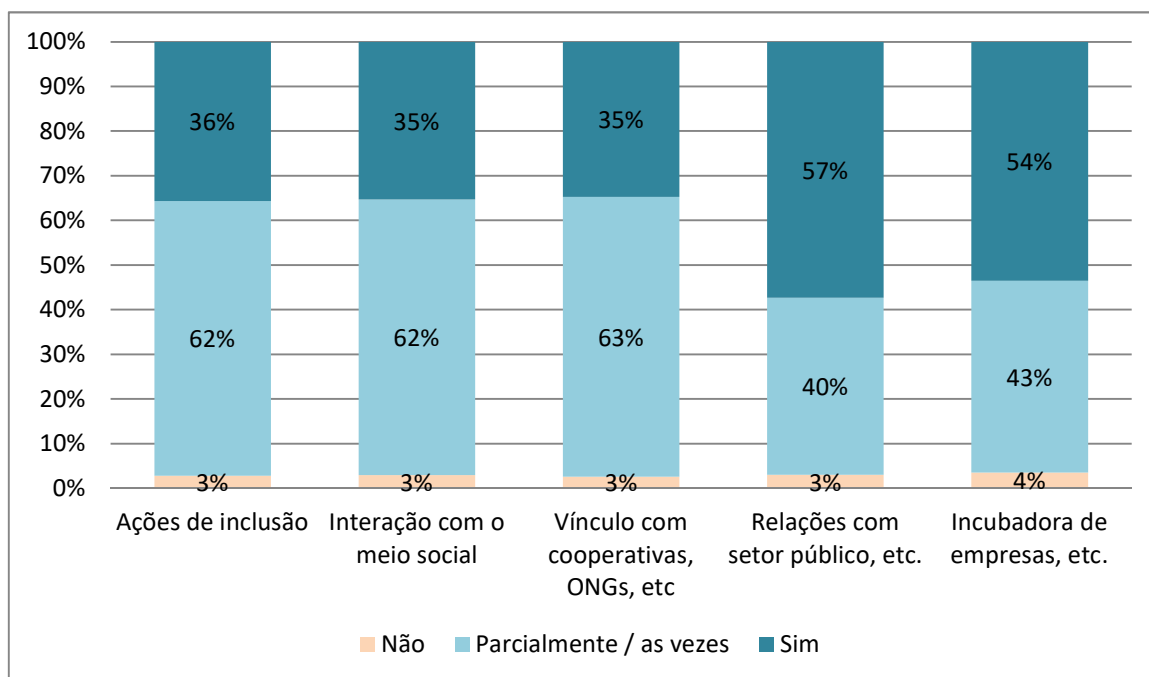
Tabela 5: Resultados da terceira dimensão

	Não	Parcialmente ou raramente	Sim	Não sei responder
Ações de inclusão	10	221	128	94
Ações de interação com o meio social	11	233	133	76
Vínculo com cooperativas, ONGs, etc	8	191	106	148
Relações com setor público, etc.	10	133	192	118
Iniciativas de incubadora de empresas, etc.	12	147	183	111

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Para clarear as análises, o Gráfico 5 apresenta as proporções de respostas de docentes que souberam opinar sobre cada um dos itens (desconsiderando a resposta “não sei responder”). Assim, somente 3% ou 4% consideraram que nenhuma das ações de responsabilidade social inquiridas são promovidas pelo Departamento/Núcleo. Isso significa que cada uma das ações supracitadas ocorre de acordo com a opinião de mais de 95% dos participantes que souberam opinar. As relações com setores produtivos foram considerados frequentes para 57% dos que souberam opinar, item com mais proporção de respostas favoráveis (ocorrem sistematicamente).

Gráfico 5 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 3



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Esta dimensão apresentou 42 comentários adicionais e houve apenas uma crítica positiva, informando que o “Centro de Empreendedorismo foi um ganho para a UFS”. Fora isso, a maioria dos comentários se resume à resposta de que “essas ações da Dimensão 3 estão invisíveis na UFS”, em especial ao pouco (ou nenhum) apoio das Empresas Juniores. Além disso, novamente foram apresentadas críticas em relação à divulgação das ações da UFS, o que dificulta o aprimoramento/disseminação de cada um dos itens avaliados nesta Dimensão.

5. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (DIMENSÃO 4)

Esta dimensão trata da comunicação com a sociedade. Assim, avaliou a comunicação da UFS de maneira geral. A quarta dimensão foi distribuída em três itens:

- O seu Departamento/Núcleo mantém comunicação com a sociedade?
- Quais são os meios de comunicação com a sociedade?
- O Departamento/Núcleo possui site?

Sobre a comunicação do Departamento/Núcleo de Graduação com a sociedade, 68 docentes (ou 15,01%) consideram que “não”, 236 docentes (ou 52,10%) responderam que “sim, mas raramente” e 149 docentes (ou 32,89%) responderam que “sim, sistematicamente”.

Inquiridos sobre os meios de comunicação com sociedade, os resultados constam na Tabela 6:

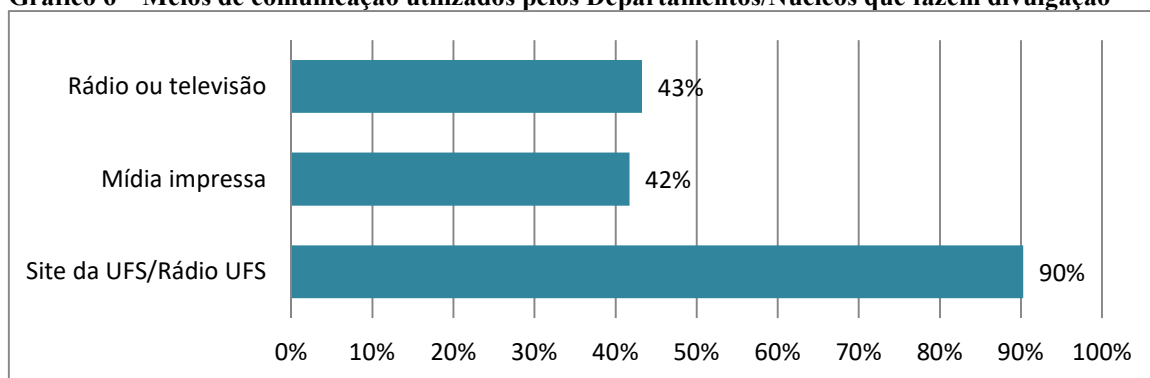
Tabela 6: Meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo Departamento/Núcleo

	Total
Site da UFS/Rádio UFS	288
Mídia impressa	133
Rádio ou televisão	138
Não se aplica	134

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Chama a atenção que 29,58% (134 respostas) optaram pela opção “não se aplica”. Desconsiderando-se essa proporção, o Gráfico 6 apresenta a proporção de respostas para cada um dos meios de comunicação levantados.

Gráfico 6 – Meios de comunicação utilizados pelos Departamentos/Núcleos que fazem divulgação

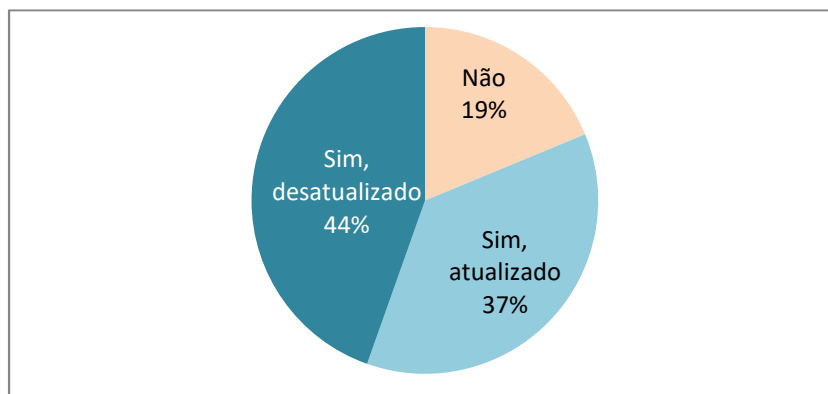


Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

De acordo com as pessoas que relataram que há algum tipo de comunicação dos meios apresentados, 90% informaram que ocorre via Site ou Rádio da UFS, 43% responderam que ocorre via outras rádios ou televisão e 42% relataram que ocorre via mídia impressa.

Questionados sobre o site do Departamento/Núcleo de Graduação de lotação, a maioria (81% ou 368 docentes) respondeu positivamente à pergunta. Contudo, de acordo com a pesquisa, 54,9% (ou 202 respostas) consideram que o site carece de atualização (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Existência de site do Departamento/Núcleo de Graduação



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Ao todo foram 63 comentários registrados para a quarta dimensão. De maneira geral,

os respondentes justificaram as respostas negativas e/ou as abstenções em relação aos meios de comunicação. Assim, embora 29,58% não utilizem os meios de comunicação supracitados, alguns deles justificaram que utilizam outros meios de comunicação, como Instagram e página do Facebook do próprio curso/Departamento e até um canal de vídeos do Youtube.

Em relação à inexistência ou falta de atualização do site do próprio curso ou Departamento, algumas pessoas questionaram que o manual disponibilizado pela STI é complexo para uma pessoa leiga em programação, falta de compreensão a quem recorrer caso haja necessidade de suporte (“entre STI e ASCOM”) e que “o site que a UFS disponibiliza para os departamentos é ruim e estático”, motivos pelos quais muitas pessoas recorrem às divulgações em redes sociais próprias.

6. POLÍTICAS DE PESSOAL (DIMENSÃO 5)

A quinta dimensão abordou quatro itens:

- O número de técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções do Departamento/Núcleo?
- O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação didático-pedagógica dos docentes?
- O Departamento/Núcleo promove ou incentiva o aprimoramento da formação técnica dos técnico-administrativos?
- Existe integração entre os membros do Departamento/Núcleo da instituição em um clima de respeito?

A proporção de respostas negativas predominou somente quando inquiridos sobre a suficiência do total de técnico-administrativos no Departamento/Núcleo (281 ou 60,7%), como observado na Tabela 7. Nos demais itens, as respostas afirmativas (Sim, raramente ou parcialmente) superaram 70%, com destaque para a existência de integração entre os membros do próprio Departamento/Núcleo, com 315 (ou 69,5%) respostas afirmativas.

Tabela 7: Resultados da quinta dimensão

	Não	Raramente ou parcialmente	Sim
Quantitativo de técnico-administrativos é suficiente	281	-	172
Promoção de aprimoramento do corpo docente	70	172	211
Promoção de aprimoramento do corpo técnico-administrativo	114	179	160
Presença de integração entre membros	21	117	315

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Em relação aos comentários adicionais, houve 47 registros e a maioria com críticas que, em algumas situações, vão além do que foi questionado na Dimensão 5. A não suficiência do quantitativo de técnicos, por exemplo, foi justificada pela inexistência dessa pessoa no Departamento/Núcleo de Graduação. Já alguns outros comentários apontaram que, apesar de ter técnico/administrativo, essa pessoa poderia contribuir melhor com as demandas do setor. Além da escassez do quadro de técnico-administrativos, “não há técnico capacitado, deveriam pelo menos ter alguma capacitação base”. Apesar disso, houve um outro comentário sobre a promoção de aprimoramento do corpo técnico, informando que “raramente os técnicos solicitam”. Contudo, essa falta de capacitação também foi relatada referente ao corpo docente, sendo sugerida até uma “formação para o Desenvolvimento Profissional Docente”. Entretanto, é notório que há “certa resistência de atualização didático-pedagógica por parte dos docentes”.

Finalmente, o último item – sobre a integração entre membros do próprio

Departamento/Núcleo – levantou questões muito delicadas. Foram identificados mais de 10 comentários que relataram problemas de relacionamento interpessoal no próprio ambiente de trabalho, que vão desde um clima pouco amistoso e pouco colaborativo entre os membros, até relatos de que casos (mais de um) de “assédio moral vertical e horizontal são práticas cotidianas no departamento”. Infelizmente, o tema não se limitou a docentes e técnicos, havendo um relato de que, inclusive, “alunos comentam sobre perseguição de professores e superiores”.

Esses relatos serão reportados aos setores competentes, mantendo o sigilo dos reportantes e será cobrada uma posição sobre os casos que seguirão o curso das medidas administrativas cabíveis, segundo as normativas institucionais.

7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (DIMENSÃO 6)

A dimensão 6 foi composta pelos seguintes itens:

- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções do Departamento/Núcleo?
- O Departamento/Núcleo mantém registros administrativos (atas, portarias, etc.) atualizados e organizados?
- O Departamento/Núcleo possui regras internas que orientam o funcionamento e convivência entre os seus integrantes?
- O funcionamento do Departamento/Núcleo respeita a democracia interna e garante voz a todos os membros?

As respostas da sexta dimensão estão expostas na Tabela 8.

Tabela 8: Resultados da sexta dimensão

	Não	Parcialmente	Sim
Eficiência do sistema de arquivos	68	231	154
Atualização dos registros	17	111	325
Convivência entre integrantes	177	-	276
Democracia interna	25	-	428

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

De maneira geral, os resultados foram otimistas. Exceto pelas regras internas visando a convivência (177 respostas ou 39,1% que consideraram “não”), os demais itens apresentaram, no máximo, 15% de respostas negativas. O respeito à democracia interna e garantia de voz obteve a melhor avaliação, com 428 (ou 9,4%) pessoas que responderam positivamente ao item.

Houve 32 comentários para esta Dimensão. Dentre eles, nota-se que assuntos sobre a carência de um clima colaborativo, novamente, vieram à tona. Portanto, grande parte desses comentários foi um apelo por mais integração entre os membros do colegiado e, inclusive, mensagens direcionadas à CPA (organizadora do referido estudo), de “que a gestão superior não passe só questionário de avaliação”, mas que repense sobre ações para minimizar esses conflitos interpessoais. Embora seja uma petição justa a que será dada os devidos encaminhamentos, vale lembrar que a CPA não compõe a gestão da instituição e não possui, junto a ela, qualquer poder deliberativo ou consultivo, pois trata-se de uma comissão autônoma composta por membros representativos de várias instâncias e dos três segmentos da instituição além de membros externos.

Apesar de muitos participantes suscitarem temas previamente abordados, houve uma quantidade significativa de comentários que chamaram atenção para a necessidade de melhor organizar arquivos e registros do próprio Departamento/Núcleo, justificada pela falta de

suporte na implementação de um sistema com esta finalidade ou até falta de transparência do próprio Departamento/Núcleo de Graduação.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA (DIMENSÃO 7)

Esta dimensão teve o intuito de avaliar a infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Para tal, foram indagadas a disponibilidade e acessibilidade desses espaços, a organização e disponibilidade de materiais/equipamentos e até se a quantidade desses espaços é suficiente (quando couber). Para coletar a opinião dos docentes para a sétima dimensão, foram considerados os itens a seguir:

- Avaliação dos laboratórios quanto à quantidade deles, quantidade e qualidade dos equipamentos, organização dos materiais, diponibilidade dos materiais em relação à demanda e acessibilidade.
- Avaliação das oficinas quanto à quantidade delas, quantidade e qualidade dos equipamentos, organização dos materiais, diponibilidade dos materiais em relação à demanda e acessibilidade.
- Avaliação dos espaços experimentais quanto à quantidade deles, quantidade e qualidade dos equipamentos, organização dos materiais, diponibilidade dos materiais em relação à demanda e acessibilidade.
- Em relação à biblioteca do próprio campus, o nível de satisfação com o atendimento ao público, orientação à pesquisa (localizar o material na biblioteca ou na base de dados), serviços online no Sistema Pergamum, acesso à internet e velocidade de navegação, serviços de solicitação de cópia de material a outras bibliotecas (COMUT), divulgação de serviços/produtos, treinamento, visita orientada, quantidade de empréstimo e prazo de devolução, horário de atendimento, acervo (organização geral, qualidade e quantidade de livros e e-books) e infraestrutura.

Apesar de avaliar somente quatro itens (laboratórios, oficinas, espaços experimentais e biblioteca), foram apresentados questionamentos específicos para cada um deles. Assim, a Tabela 9 apresenta os aspectos referentes aos laboratórios.

Tabela 9: Resultados da sétima dimensão (laboratórios)

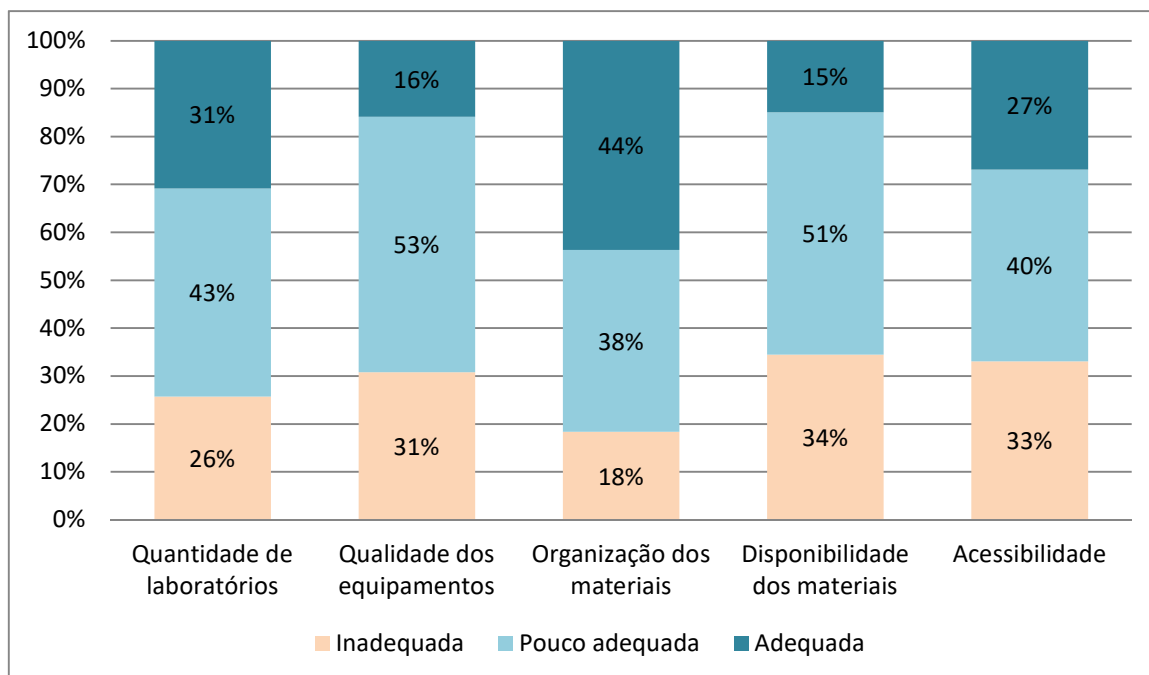
	Inadequada	Pouco adequada	Adequada	Não se aplica
Quantidade de laboratórios	106	179	127	41
Qualidade dos equipamentos	128	222	66	37
Organização dos materiais	74	153	176	50
Disponibilidade dos materiais	141	207	61	44
Acessibilidade	134	162	109	48

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Nota-se que uma pequena parcela, entre 8% a 11%, não soube responder a cada um dos itens, o que demonstra o conhecimento dos laboratórios da grande maioria que participou do processo avaliativo. Por outro lado, a resposta modal foi “pouco adequada” para a maioria dos itens, o que requer mais atenção aos laboratórios da UFS.

Para maior clareza, o Gráfico 8 apresenta a proporção de cada resposta, excluindo a opção “não se aplica”.

Gráfico 8 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (laboratórios)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Para cada um dos itens avaliados dos laboratórios, a minoria dos participantes se mostrou satisfeita. A organização dos materiais dos laboratórios apresentou o melhor resultado, com 44% de satisfeitos. A disponibilidade de materiais em relação à demanda apresentou a maior insatisfação, com 34% que consideraram inadequada e outros 51% que avaliaram como pouco adequada.

Diferentemente dos laboratórios, as oficinas apresentaram elevados índices de respostas “não se aplica”, conforme Tabela 10. Isso representou entre 62% e 64% de pessoas que não puderam opinar.

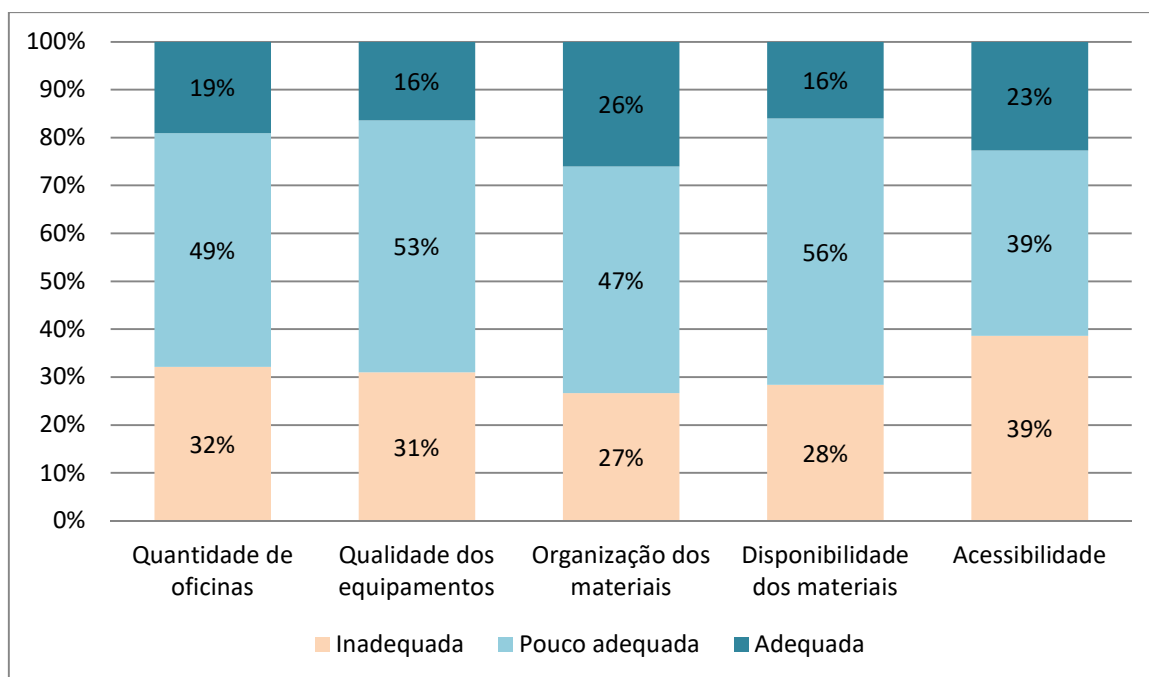
Tabela 10: Resultados da sétima dimensão (oficinas)

	Inadequada	Pouco adequada	Adequada	Não se aplica
Quantidade de oficinas	54	82	32	285
Qualidade dos equipamentos	53	90	28	282
Organização dos materiais	45	80	44	284
Disponibilidade dos materiais	48	94	27	284
Acessibilidade	63	63	37	290

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Para melhor compreensão dos resultados, o Gráfico 9 apresenta a proporção de cada resposta, desconsiderando a opção “não se aplica”. Ou seja, ele apresenta a opinião de participantes que souberam opinar em relação às oficinas da instituição. Assim, chama a atenção que a satisfação não superou 30% em nenhum dos aspectos avaliados. A organização dos materiais das oficinas foi considerada adequada para 26% (maior índice de satisfação) e a acessibilidade foi julgada como inadequada por 39%, a maior proporção de insatisfação.

Gráfico 9 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (oficinas)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Os mesmos aspectos levantados sobre laboratórios e oficinas também foram considerados para os espaços experimentais. As respostas estão dispostas na Tabela 11 e nota-se que uma grande proporção de participantes não avaliaram o item, especialmente a acessibilidade, com mais de 46% de respostas “não se aplica”.

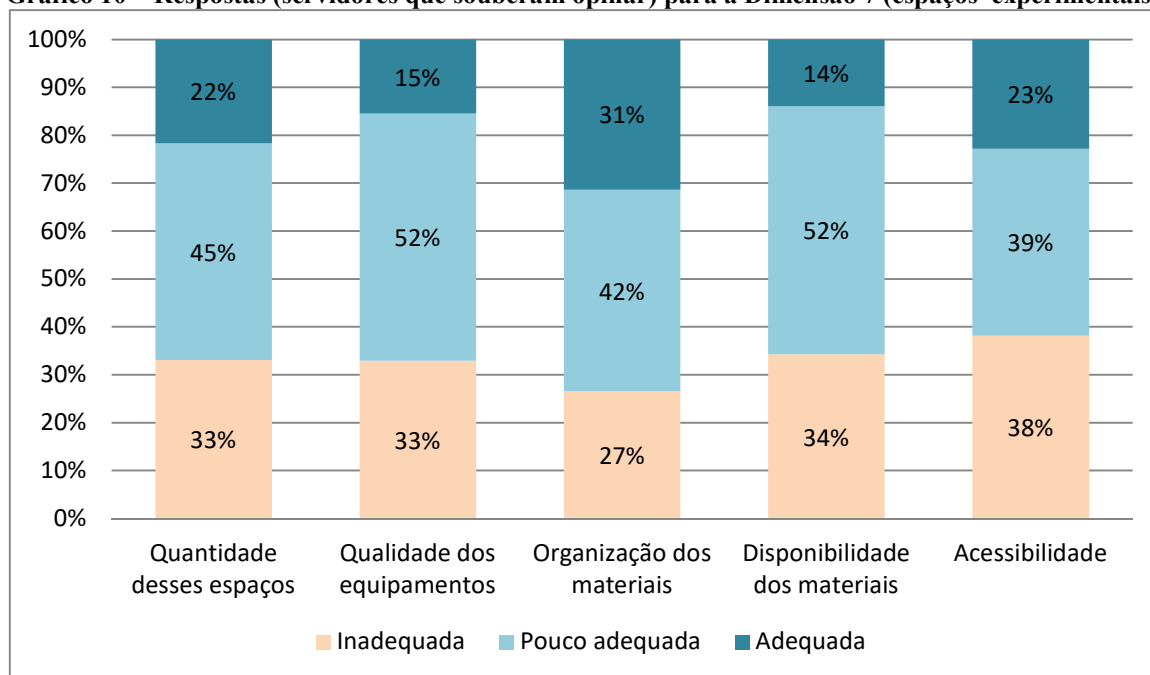
Tabela 11: Resultados da sétima dimensão (espaços experimentais)

	Inadequada	Pouco adequada	Adequada	Não se aplica
Quantidade desses espaços	84	115	55	199
Qualidade dos equipamentos	83	130	39	201
Organização dos materiais	67	106	79	201
Disponibilidade dos materiais	86	130	35	202
Acessibilidade	92	94	55	212

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Para melhor clareza das informações, o Gráfico 9 desconsiderou as respostas dos docentes que não puderam/souberam opinar a cada um dos aspectos dos espaços experimentais. Assim como os laboratórios e oficinas, a disponibilidade de materiais foi o aspecto com menor índice de satisfação (14%) e a acessibilidade apresentou o maior índice de insatisfação (38% consideraram inadequada). Contudo, os demais aspectos também carecem de atenção, visto que o maior índice de respostas “adequada” foi de 31% (para a organização dos materiais).

Gráfico 10 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (espaços experimentais)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

O último local avaliado foi a biblioteca. Por serem abordados mais aspectos (avaliação mais específica), a apresentação dos resultados foi dividida entre os serviços disponíveis, acervo e infraestrutura. Para todos os itens levantados, a pessoa participante pode atribuir uma nota (de zero a 10) ou se abster (“não se aplica” ou “não sei responder”). Cabe ressaltar que cada campus da UFS dispõe de pelo menos uma biblioteca.

A Tabela 12 apresenta os resultados dos serviços oferecidos pela biblioteca do próprio campus de lotação da(o) docente.

Tabela 12: Resultados da sétima dimensão (serviços da biblioteca)

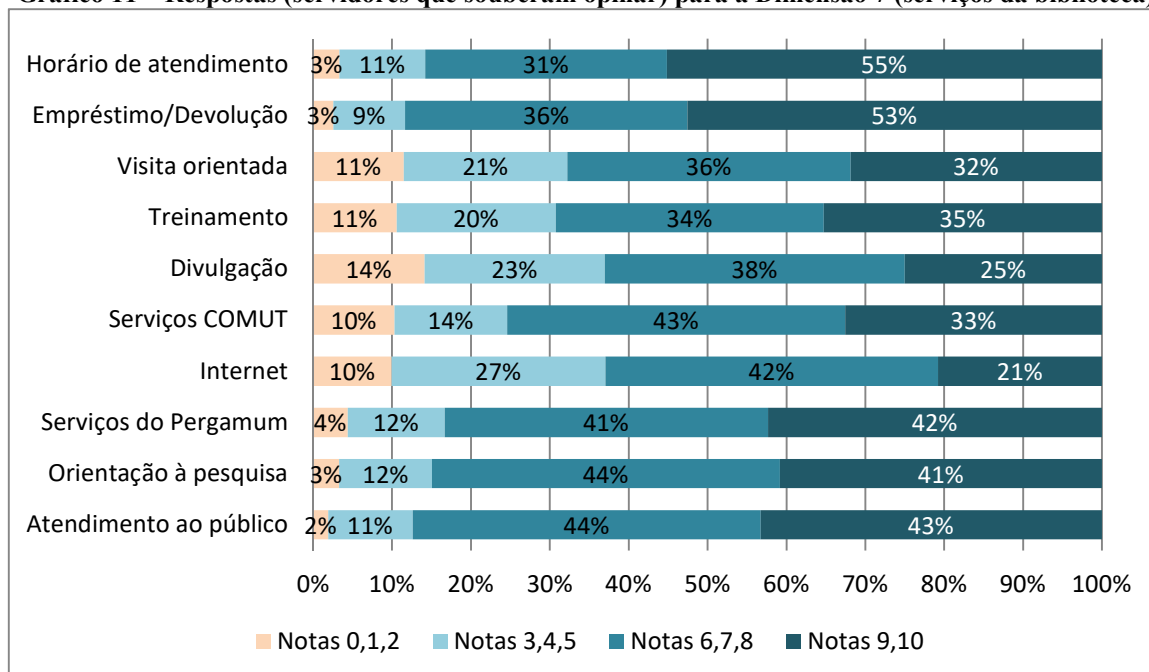
	Notas 0,1,2	Notas 3,4,5	Notas 6,7,8	Notas 9,10	Não se aplica	Não sei responder
Atendimento ao público	7	39	161	158	1	87
Orientação à pesquisa	12	43	161	149	1	87
Serviços do Pergamum	16	45	150	155	4	83
Internet	33	90	140	69	3	118
Serviços COMUT	26	36	108	82	7	194
Divulgação de serviços/produtos	39	63	105	69	10	167
Treinamento	33	63	106	110	11	130
Visita orientada	31	56	97	86	11	172
Empréstimo/Devolução	9	32	126	185	15	86
Horário de atendimento	12	39	110	198	18	76

Fonte: Pesquisa de campo

É nítido que uma parcela significativa se absteve de avaliar os itens que compõem os serviços oferecidos pela biblioteca do próprio *campus*. Assim, o Gráfico 11 apresenta as

respostas somente das pessoas que souberam opinar para cada um dos aspectos dos serviços de atendimento.

Gráfico 11 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (serviços da biblioteca)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

O horário de atendimento obteve a maior proporção de notas iguais ou superiores a 9 e a quantidade de notas iguais ou superiores a 6 representaram mais de 60% em todos os casos, com destaque para os prazos de empréstimo e/ou devolução.

Além dos serviços, também foram levantadas informações sobre o acervo: organização (acesso, sinalização e localização), livros físicos, e-books e base de dados. Os resultados estão na Tabela 13.

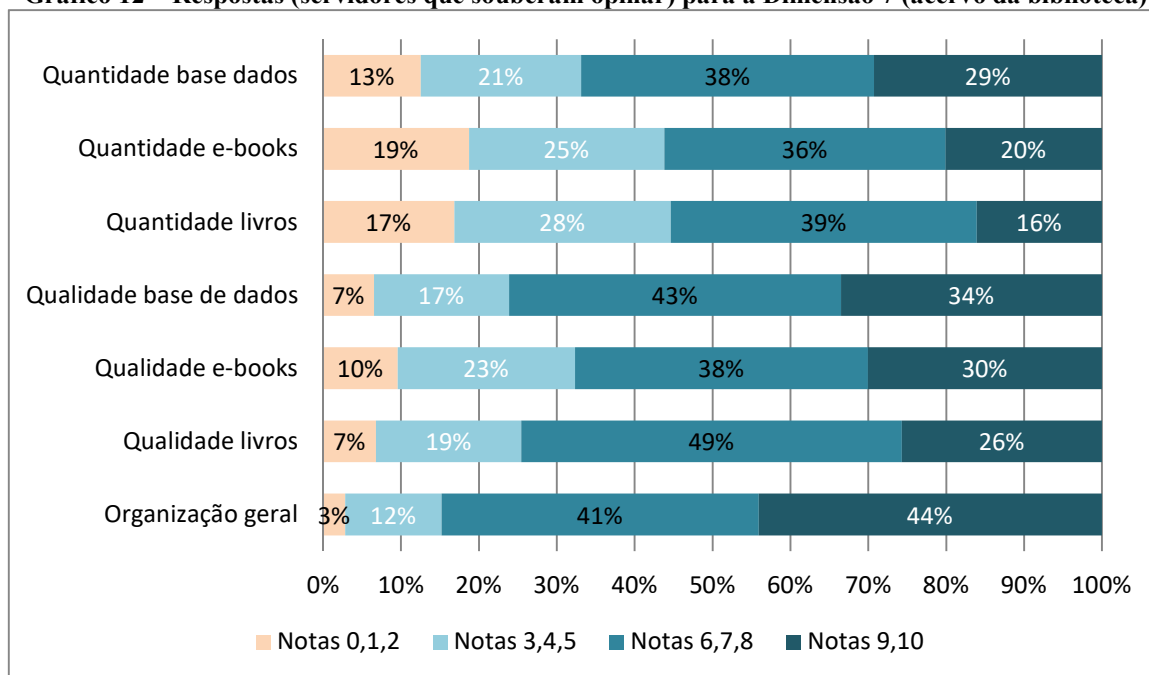
Tabela 13: Resultados da sétima dimensão (acervo da biblioteca)

	Notas 0,1,2	Notas 3,4,5	Notas 6,7,8	Notas 9,10	Não se aplica	Não sei responder
Organização geral	11	48	158	171	3	62
Qualidade livros	27	74	194	102	3	53
Qualidade e-books	29	69	114	91	7	143
Qualidade base de dados	23	61	150	118	3	98
Quantidade livros	66	109	154	63	2	59
Quantidade e-books	56	75	108	60	6	148
Quantidade base dados	42	69	126	98	5	113

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Embora a proporção de abstenções seja menor (comparada aos serviços prestados), ela ainda é significativa, especialmente quanto aos e-books (em torno de 32% não souberam opinar). Desconsiderando-se essas respostas, o Gráfico 12 apresenta os resultados para uma análise mais clara sobre cada um dos aspectos do acervo.

Gráfico 12 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (acervo da biblioteca)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

A organização geral (acesso, sinalização e localização do acervo) apresentou a melhor avaliação, com 85% de notas acima de 5. Já a quantidade de livros carece de atenção, com 45% de notas iguais ou inferiores a 5.

Finalmente, docentes opinaram sobre a infraestrutura da biblioteca do próprio *campus*. Os resultados constam na Tabela 14.

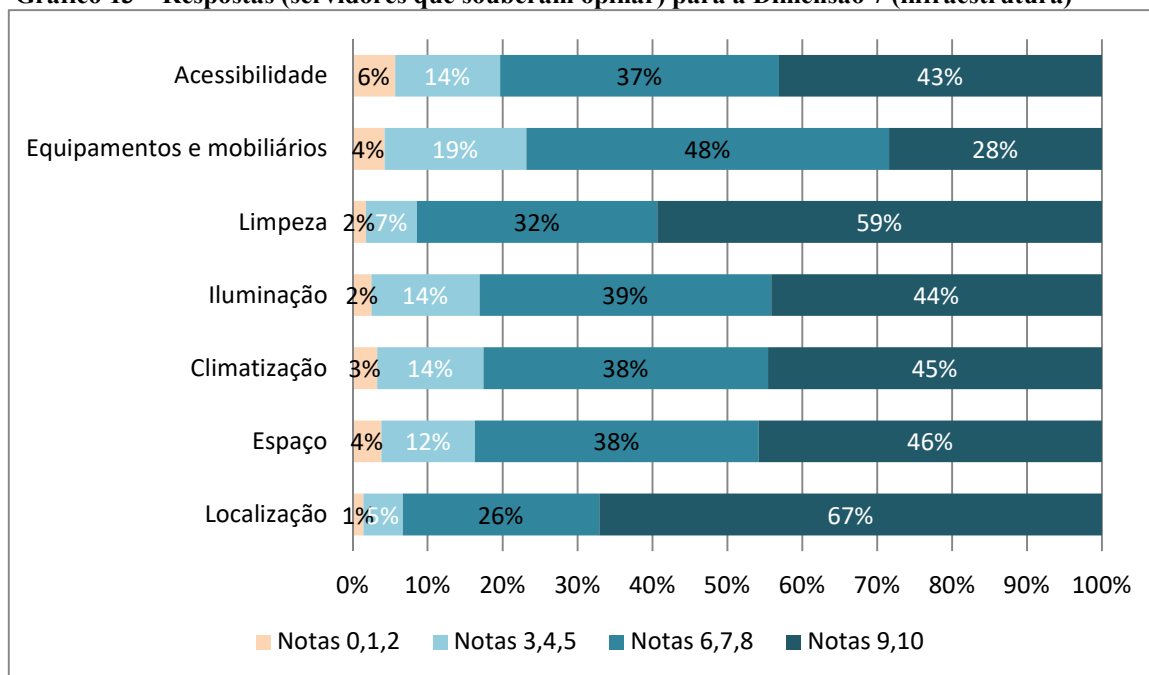
Tabela 14: Resultados da sétima dimensão (infraestrutura da biblioteca)

	Notas 0,1,2	Notas 3,4,5	Notas 6,7,8	Notas 9,10	Não se aplica	Não sei responder
Localização	6	22	110	281	1	33
Espaço	16	52	158	191	1	35
Climatização	13	56	150	176	1	57
Iluminação	10	58	156	177	1	51
Limpeza	7	27	127	235	2	55
Equipamentos e mobiliários	17	76	194	114	1	51
Acessibilidade	21	52	138	160	2	80

Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

As avaliações entre 9 e 10 predominaram nos aspectos de infraestrutura da biblioteca. A proporção de participantes que não opinou também foi relativamente baixa, oscilando entre 7% e 18%. Ainda assim, o Gráfico 12 apresenta as proporções de cada conjunto de notas sem considerar as abstenções.

Gráfico 13 – Respostas (servidores que souberam opinar) para a Dimensão 7 (infraestrutura)



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

A localização e limpeza da biblioteca do próprio *campus* apresentaram as melhores avaliações de acordo com os participantes, ambas com mais de 90% de notas superiores a 5. Os demais aspectos também foram bem avaliados, com pelo menos 80% de satisfação (notas superiores a 5), exceto pelos equipamentos e mobiliários disponíveis, que carecem de um pouco mais de atenção.

Ao todo foram 54 comentários para a sétima dimensão. As maiores críticas foram destinadas à infraestrutura e acervo de livros. As críticas em relação à infraestrutura vão desde solicitações de interdições, justificadas por “rachaduras por todo o prédio” ou “laboratórios infiltrados insalubres”, até a necessidade de instalações simples explicadas pela disponibilidade de “poucas tomadas para que os discentes possam usar computadores e celulares em seus estudos”. Há relatos, também, de inexistência de espaço físico como “fazenda experimental com setores de produção animal para realização de aulas práticas” e déficit de materiais e equipamentos. Em relação ao acervo, os comentários foram praticamente unânimes em relação à carência de livros destinadas às disciplinas dos cursos de graduação.

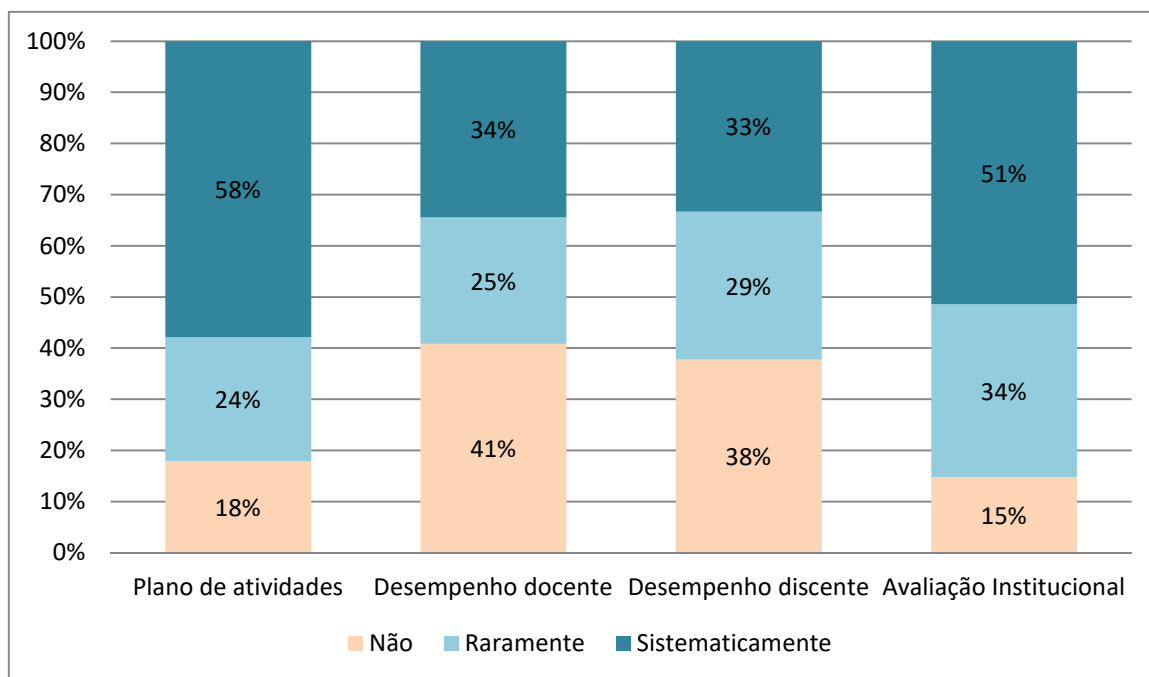
9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (DIMENSÃO 8)

A oitava dimensão tratou do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e à eficácia da autoavaliação institucional. Ela foi composta por quatro perguntas:

- O Departamento/Núcleo dispõe de algum plano de suas atividades?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação do desempenho dos docentes?
- O Departamento/Núcleo realiza autoavaliação do desempenho dos discentes?
- O Departamento/Núcleo mantém-se atualizado sobre os processos aplicados de avaliação institucional?

Cada pergunta apresentou três opções de resposta: “não”, “sim, mas raramente” e “sim, sistematicamente”. Os resultados dessa dimensão constam no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Respostas para a Dimensão 8



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

O plano de atividades foi considerado atualizado por 58% e indisponível por somente 18%, obtendo a melhor avaliação da oitava dimensão. Os processos baseados na avaliação institucional apresentaram resultado próximo, com 51% de respostas favoráveis. Por outro lado, a autoavaliação dos desempenhos docente e discente carece de mais atenção.

Esta dimensão apresentou 26 comentários sendo que vários deles não têm relação com esta dimensão. Nas respostas relacionadas a esta dimensão, os comentários enaltecem a importância do processo avaliativo. Todavia, ficou claro o descontentamento em relação às ações oriundas a partir dos resultados obtidos por esses levantamentos.

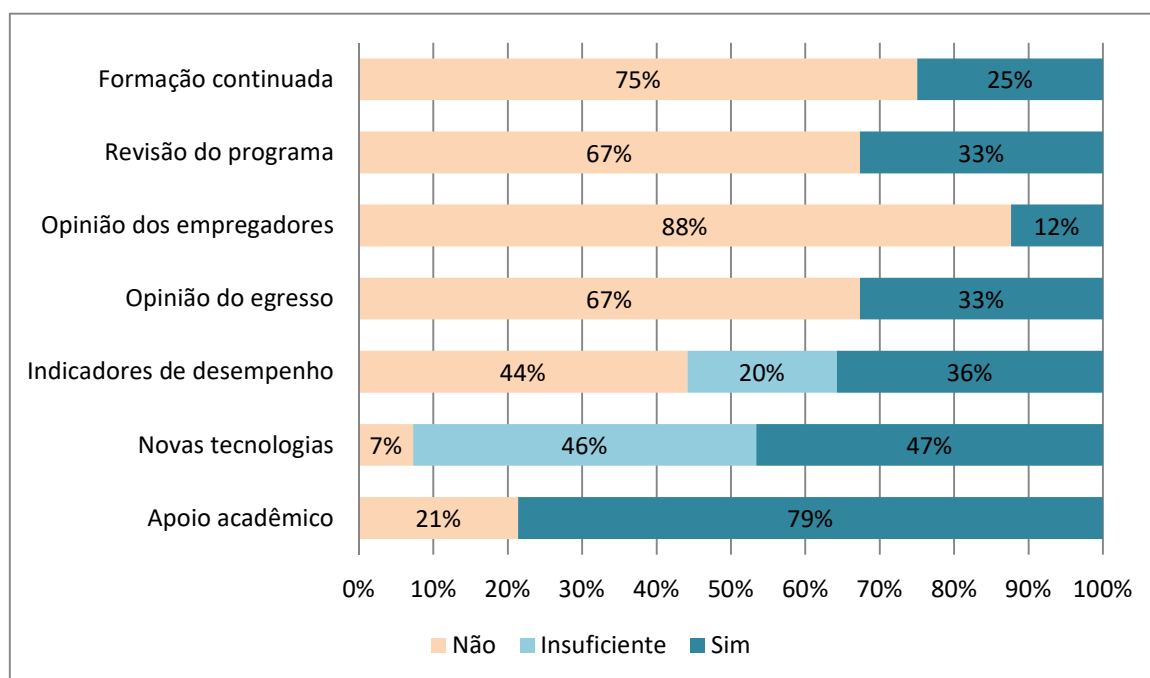
10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO E ASSISTÊNCIA DISCENTE (DIMENSÃO 9)

A nona dimensão buscou a opinião dos servidores docentes em relação às políticas de atendimento aos estudantes, dividida nos seguintes itens:

- A UFS possui algum mecanismo de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- O Departamento/Núcleo incorpora mecanismos ou novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem?
- O Departamento/Núcleo possui indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes nas disciplinas do curso?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos discentes egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?
- O Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os discentes egressos do(s) seu(s) curso(s)?
- Em caso afirmativo (questão anterior), o Departamento/Núcleo utiliza mecanismos para revisar seus planos e programas?
- O Departamento/Núcleo disponibiliza atividades de atualização e formação continuada para os egressos?

Dado que não houve espaço para abstenções, as informações desta dimensão foram expostas, diretamente, no Gráfico 15.

Gráfico 15 – Respostas para a Dimensão 9



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

A presença de mecanismo de apoio acadêmico apresentou o melhor resultado, com 79% de respostas afirmativas. Já a visão do mercado de trabalho, em relação aos egressos do próprio Departamento/Núcleo carece de mais atenção por receber quase 90% de respostas

negativas. Além disso, por mais que haja tal conhecimento, apenas 33% consideraram que o Departamento/Núcleo de Graduação utiliza as informações para revisar os planos e programas do curso. Outro aspecto com bastante incidência foi referente à falta de divulgação das ações do próprio curso. Nesses casos, os docentes justificaram a resposta “não” (atribuída a cada um dos itens) pela falta de conhecimento acerca das temáticas questionadas, não querendo significar, necessariamente, que o próprio Departamento/Núcleo de Graduação não se atente aos tópicos desta Dimensão.

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA (DIMENSÃO 10)

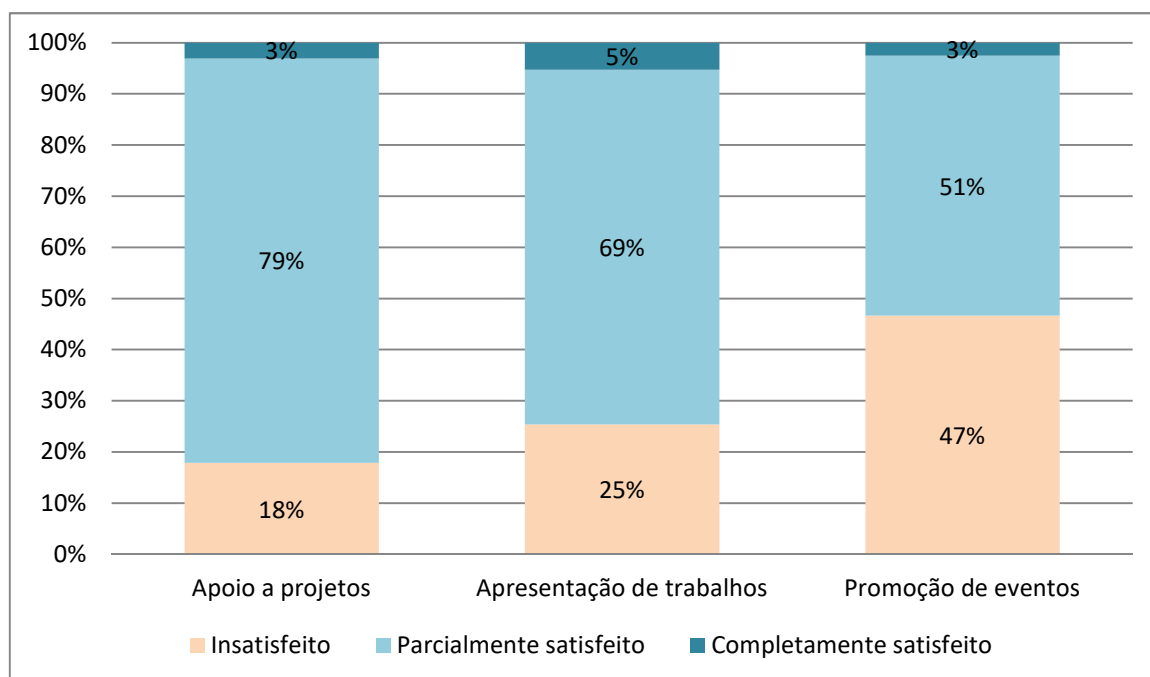
A penúltima dimensão levantou somente três itens:

- Os projetos recebem apoio da instituição ou de agências de fomento?
- A opinião sobre a política de auxílio aos membros da instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em evento nacionais e internacionais.
- Existe uma política de apoio financeiro para a promoção de eventos locais, nacionais ou internacionais?

De maneira geral, a opinião docente sobre os itens da décima dimensão foram pouco otimistas, com satisfação que não superou 5% em nenhum dos aspectos abordados.

Conforme representado no Gráfico 16, questionados sobre o apoio aos projetos, somente 14 pessoas (ou 3,1%) responderam que “sim, completamente”, 358 pessoas (ou 79,0%) responderam que “sim, parcialmente” e as demais 81 pessoas (ou 17,9%) consideraram que “não”. Em relação às políticas de auxílio para apresentação de trabalhos científicos, 115 respostas (ou 25,4%) foram dadas como “inexistente”, 314 respostas (ou 69,3%) foram “insuficiente” e somente 24 (ou 5,3%) delas foram favoráveis (“suficiente”). Finalmente, as políticas para financiar a promoção de eventos foram consideradas como inexistentes para 182 docentes (ou 46,7% dos que souberam opinar), como insuficientes para 198 pessoas (ou 50,8% dos que souberam opinar) e como suficiente para apenas 10 docentes (ou 2,6% dos que souberam opinar). Ressalta-se que 63 participantes não souberam opinar.

Gráfico 16 – Respostas (souberam opinar) para a Dimensão 10



Fonte: Pesquisa via formulário eletrônico, 2021.

Concernente aos comentários adicionais, houve somente 20 registros, mas foi unanimidade: há carência de recursos. Além disso, há uma preocupação ainda maior em

relação à graduação, já que “as políticas de fomento para publicação aplicadas pela UFS estão centradas apenas nos professores das Pós-Graduações”, com sugestão para “dissociar pesquisa de pós-graduação”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório seguiu a estrutura utilizada nos anos anteriores, especialmente quanto aos modelos de questionários propostos, considerando as premissas dos eixos avaliativos concebidos pelo SINAES. O início do ciclo avaliativo 2021-2023 traz expresso nos resultados apresentados nesse relatório, uma aspiração do corpo docente por mudanças. Os principais pontos levantados como nevrálgicos para tais mudanças são a política interna de fomento voltada quase exclusivamente para a pós-graduação por uma visão, segundo alguns respondentes, equivocada de que apenas a pós-graduação produz pesquisa e a necessidade de captação de recursos para melhor equipar laboratórios e capacitar técnicos para atuação nesses.

Também chamou a atenção a preocupação com o ambiente institucional, em que há relatos de falta de civilidade entre seus pares, discentes e técnico-administrativos, o que demanda maior atenção da Gestão de Pessoal e seus órgãos auxiliares para propor e executar ações com intuito de aplacar essas questões tornando o ambiente mais salubre, também no aspecto emocional.

Considerando o baixo percentual de respondentes, é necessário que a CPA estabeleça uma reflexão sobre estratégias para que haja uma maior adesão e disponibilidade na participação mais efetiva da comunidade. Os resultados evidenciados demonstram a necessidade de sensibilização dos segmentos da universidade, no sentido de participar dos processos avaliativos, bem como a importância dessa participação para que os diferentes integrantes da comunidade acadêmica conheçam as fragilidades e potencialidades da IES e possam atuar e colaborar com a gestão, na condução de uma instituição pública de qualidade e que preza pela excelência dos seus serviços.

É evidente, pelas respostas e comentários adicionais, que a comunidade acadêmica, especificamente o segmento docente, desconhece a dinâmica dos processos avaliativos e, conseqüentemente, a potencialidade advinda desses processos. A CPA tem a possibilidade de promover, por meio de seminários ou de reuniões setoriais, o acesso à dinâmica de avaliação, bem como as diferentes maneiras de aproveitamento, pelos cursos, dos resultados dos processos avaliativos.

Nesse sentido, a CPA deve estimular o conhecimento e a análise dos instrumentos de avaliação externa, os relatórios gerados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), favorecendo uma reflexão acerca das perspectivas dos alunos a respeito do próprio curso, levando os Departamentos/Núcleos a revisarem seus planos de atividades e implementarem ações baseadas nessas perspectivas.

A análise dos comentários adicionais às questões respondidas também colocou em destaque o desconhecimento de grande parte dos respondentes sobre a natureza, finalidades e objetivos da CPA, o que pode ser causa de uma considerável confusão a respeito das funções regimentais e do papel da Comissão na condução e no acompanhamento da política de avaliação acadêmica e administrativa da UFS.

É importante que a CPA envide esforços para promover situações de esclarecimento a respeito do seu funcionamento, levando à comunidade o conhecimento adequado sobre sua composição, limites de atuação, bem como suas possibilidades de interação com os diversos segmentos que fazem a universidade.

A elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional, em andamento, é uma das principais prioridades da comissão, no intuito de produzir conhecimentos que permitam a identificação das possibilidades e fragilidades de cada instância da IES, promover e sistematizar uma cultura de avaliação no âmbito da UFS, em articulação com as comissões setoriais, estabelecendo estratégias de disseminação e circulação de informações que proporcionem uma melhoria contínua da qualidade da instituição.